

# Desafios de Programação

Prof. Eduardo Theodoro

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

# Teoria dos Números

## Primo

Um número é primo se é divisível apenas por 1 e por ele mesmo.

### Como verificar se um número é primo?

Seja  $n$  o número que desejamos verificar se é primo.

Se existir algum divisor de  $n$  entre 2 e  $\frac{n}{2}$  então  $n$  não é primo! Caso contrário  $n$  é primo. A complexidade do algoritmo então é  $O(\frac{n}{2})$ .

# Checar se um número é primo

Podemos melhorar? SIM!

## Melhoria 1

Seja  $n$  o número que desejamos verificar se é primo.

Se existir algum divisor de  $n$  entre 2 e  $\lceil \sqrt{n} \rceil$  então  $n$  não é primo! Caso contrário  $n$  é primo. **Motivo:** Se  $n$  for divisível por  $p$ , então  $n = p \times q$ . Se  $q$  fosse menor do que  $p$ , então  $q$  ou um fator primo de  $q$  teriam dividido  $n$  anteriormente. A complexidade do algoritmo então é  $O(\sqrt{n})$ .

# Checar se um número é primo

Podemos melhorar? SIM!

## Melhoria 1

Seja  $n$  o número que desejamos verificar se é primo.

Se existir algum divisor de  $n$  entre 2 e  $\lceil \sqrt{n} \rceil$  então  $n$  não é primo! Caso contrário  $n$  é primo. **Motivo:** Se  $n$  for divisível por  $p$ , então  $n = p \times q$ . Se  $q$  fosse menor do que  $p$ , então  $q$  ou um fator primo de  $q$  teriam dividido  $n$  anteriormente. A complexidade do algoritmo então é  $O(\sqrt{n})$ .

# Checar se um número é primo

Podemos melhorar novamente? SIM!

## Melhoria 2

Testar se  $n$  é divisível pelos divisores  $\in [3, 5, 7, \dots, \sqrt{(n)}]$ . Podemos desconsiderar os números pares visto que se um número par fosse um divisor de  $n$ , então  $n$  já teria sido dividido anteriormente por 2. Devemos checar então o valor 2 em um caso separado! A complexidade do algoritmo então é  $O(\frac{\sqrt{(n)}}{2})$ .

# Checar se um número é primo

Podemos melhorar novamente? SIM!

## Melhoria 2

Testar se  $n$  é divisível pelos divisores  $\in [3, 5, 7, \dots, \sqrt{(n)}]$ . Podemos desconsiderar os números pares visto que se um número par fosse um divisor de  $n$ , então  $n$  já teria sido dividido anteriormente por 2. Devemos checar então o valor 2 em um caso separado! A complexidade do algoritmo então é  $O(\frac{\sqrt{(n)}}{2})$ .

# Checar se um número é primo

Podemos melhorar ainda mais? SIM!!!

## Melhoria 3

Testar se  $n$  é divisível pelos divisores primos  $\leq \sqrt{n}$ . Essa ideia gera um algoritmo mais rápido que  $O(\sqrt{n})$ , de modo que a complexidade do algoritmo é  $O(|primes \leq \sqrt{n}|)$ .

Exemplo: existem **500** números ímpares entre  $[1 \dots \sqrt{n^6}]$ , contudo, existem apenas **168** números primos nesse intervalo.

O **teorema dos números primos** nos diz que o número de primos menores ou iguais a  $M$  é limitado superiormente por  $O(\frac{M}{\ln(M)})$ , logo, a complexidade da função para teste números primos é  $O(\frac{\sqrt{n}}{\ln(\sqrt{n})})$ .

# Checar se um número é primo

Podemos melhorar ainda mais? SIM!!!

## Melhoria 3

Testar se  $n$  é divisível pelos divisores primos  $\leq \sqrt{n}$ . Essa ideia gera um algoritmo mais rápido que  $O(\sqrt{n})$ , de modo que a complexidade do algoritmo é  $O(|primes \leq \sqrt{n}|)$ .

Exemplo: existem **500** números ímpares entre  $[1 \dots \sqrt{n^6}]$ , contudo, existem apenas **168** números primos nesse intervalo.

O **teorema dos números primos** nos diz que o número de primos menores ou iguais a  $M$  é limitado superiormente por  $O(\frac{M}{\ln(M)})$ , logo, a complexidade da função para teste números primos é  $O(\frac{\sqrt{n}}{\ln(\sqrt{n})})$ .



# Crivo de Eratóstenes

## Qual o problema da Melhoria 3

Necessita que sejam gerados previamente todos os números primos até  $\sqrt{(n)}.$ !

Como calcular todos os números primos ate  $\sqrt{(n)}$  de uma maneira rápida?

Algoritmo do Crivo de Eratóstenes (*Sieve de Eratóstenes*)

# Crivo de Eratóstenes

## Propósito

Gerar uma lista de números primos no intervalo de  $[0, n]$ .

## Ideia

Utiliza a estrutura **bitset**.

Primeiramente, seta todos os números no intervalo como *possíveis primos*, com exceção dos valores 0 e 1 (**cuidado!!** ao vezes o número 1 é considerado primo). Após isso, pegue o número 2 e sete todos os múltiplos de 2 (a partir de 4) como sendo um número não primo. Após isso, pegue o número 3 e marque todos os seus múltiplos (a partir de 6) como não primos. Depois, pegue o número 5 e marque todos os seus múltiplos (a partir de 10) como não primos (e assim por diante). Após isso, todos os números ainda marcados no intervalo  $[0, n]$  **são primos**. A complexidade desse algoritmo é de  $O(n \log \log n)$ .

# Crivo de Eratóstenes

```
ll _sieve_size;           // ll is defined as: typedef long long ll;
bitset<10000010> bs;       // 10^7 should be enough for most cases
vi primes;                // compact list of primes in form of vector<int>

void sieve(ll upperbound) { // create list of primes in [0..upperbound]
    _sieve_size = upperbound + 1; // add 1 to include upperbound
    bs.set();                     // set all bits to 1
    bs[0] = bs[1] = 0;           // except index 0 and 1
    for (ll i = 2; i <= _sieve_size; i++) if (bs[i]) {
        // cross out multiples of i starting from i * i!
        for (ll j = i * i; j <= _sieve_size; j += i) bs[j] = 0;
        primes.push_back((int)i); // also add this vector containing list of primes
    } }                          // call this method in main method
```

# Crivo de Eratóstenes

```
bool isPrime(ll N) {                // a good enough deterministic prime tester
    if (N <= _sieve_size) return bs[N];                // 0(1) for small primes
    for (int i = 0; i < (int)primes.size(); i++)
        if (N % primes[i] == 0) return false;
    return true;                // it takes longer time if N is a large prime!
}                                // note: only work for N <= (last prime in vi "primes")^2

// inside int main()
sieve(100000000);                // can go up to 10^7 (need few seconds)
printf("%d\n", isPrime(2147483647));                // 10-digits prime
printf("%d\n", isPrime(136117223861LL));                // not a prime, 104729*1299709
```

# Encontrando Fatores Primos - Fatorando um número

## Ideia

Um inteiro  $N$  (*não primo*) pode ser expresso como  $N = PF \times N'$ , em que  $PF$  é um fator primo e  $N' = N/PF$  - ou seja, podemos reduzir o valor de  $N$  através da remoção de seu fator primo. Este processo pode ser repetido até que  $N = 1$ .

Como sabemos, todos os fatores primos de  $N$  são menores ou iguais a  $\sqrt{n}$ . Logo, podemos utilizar o Crivo de Eratóstenes para gerar todos os primos de  $[0, \sqrt{(n)}]$  e verificarmos quais desses números primos são fatores primos de  $N$ .

A complexidade desse algoritmo é de  $O(\sqrt{(n)}/\ln(\sqrt{(n)}))$ .

# Encontrando Fatores Primos - Fatorando um número

```
vi primeFactors(ll N) {          // remember: vi is vector<int>, ll is long long
    vi factors;
    ll PF_idx = 0, PF = primes[PF_idx]; // using PF = 2, then 3,5,7,... is also ok
    while (N != 1 && (PF * PF <= N)) { // stop at sqrt(N), but N can get smaller
        while (N % PF == 0) { N /= PF; factors.push_back(PF); } // remove this PF
        PF = primes[++PF_idx]; // only consider primes!
    }
    if (N != 1) factors.push_back(N); // special case if N is actually a prime
    return factors; // if N does not fit in 32-bit integer and is a prime number
} // then 'factors' will have to be changed to vector<ll>

// inside int main(), assuming sieve(1000000) has been called before
vi res = primeFactors(2147483647); // slowest, 2147483647 is a prime
for (vi::iterator i = res.begin(); i != res.end(); i++) printf("> %d\n", *i);

res = primeFactors(136117223861LL); // slow, 2 large pfactors 104729*1299709
for (vi::iterator i = res.begin(); i != res.end(); i++) printf("# %d\n", *i);
```

# Funções envolvendo Fatores Primos

- Contar o número de fatores primos de  $N$
- Contar o número de diferentes fatores primos de  $N$
- Somar os fatores primos de  $N$
- Contar o número de divisores de  $N$
- Somar os divisores de  $N$

# Contar o número de fatores primos de $N$

```
lli numPF(lli n){  
  
    lli indice(0), resp(0);  
    lli pf = primos(indice);  
  
    while(n!=1 && (pf*pf<=n)){  
        while(n%pf==0){ n/=pf; resp++; }  
        pf = primos[++indice];  
    }  
  
    if(n!=1) return resp+1; /* no caso de 'n' ser um número primo */  
    return resp; /* caso 'n' não seja primo */  
  
}
```



# Contar o número de diferentes fatores primos de $N$

```
lli numDiffPF(lli n){  
  
    lli indice(0), cont(0);  
    lli pf = primos(indice);  
  
    while(n!=1 && (pf*pf<=n)){  
        while(n%pf==0) n/=pf;  
        pf = primos[++indice];  
        resp++;  
    }  
  
    if(n!=1) return resp+1; /* no caso de 'n' ser um número primo */  
    return resp; /* caso 'n' não seja primo */  
  
}
```

# Somar os fatores primos de $N$

```
lli sumPF(lli n){  
  
    lli indice(0), soma(0);  
    lli pf = primos(indice);  
  
    while(n!=1 && (pf*pf<=n)){  
        while(n%pf==0){ n/=pf; soma+=pf; }  
        pf = primos[++indice];  
    }  
  
    if(n!=1) return n; /* no caso de 'n' ser um número primo */  
    return soma; /* caso 'n' não seja primo */  
}
```

## Contar o número de divisores $N$

Se  $N = a^i \times b^j \times \dots \times c^k$  então  $N$  possui  $(i + 1) \times (j + 1) \times \dots \times (k + 1)$  divisores.

```
lli numDiv(lli n){  
  
    lli indice(0), resp(1);  
    lli pf = primos(indice);  
  
    while(n!=1 && (pf*pf<=n)){  
        int aux = 0;  
        while(n%pf==0){ n/=pf; soma+=pf; aux++; }  
        resp*= (aux+1);  
        pf = primos(++indice);  
    }  
  
    if(n!=1) resp*= 2; /* no caso de 'n' ser um número primo */  
    return resp; /* caso 'n' não seja primo */  
  
}
```

## Somar o número de divisores $N$

Se  $N = a^i \times b^j \times \dots \times c^k$  então a soma dos divisores de  $N$  é  $\frac{a^{i+1}-1}{a-1} \times \frac{b^{j+1}-1}{b-1} \times \dots \times \frac{c^{k+1}-1}{c-1}$ .

```
ll sumDiv(ll N) {
    ll PF_idx = 0, PF = primes[PF_idx], ans = 1;    // start from ans = 1
    while (PF * PF <= N) {
        ll power = 0;
        while (N % PF == 0) { N /= PF; power++; }
        ans *= ((ll)pow((double)PF, power + 1.0) - 1) / (PF - 1);
        PF = primes[++PF_idx];
    }
    if (N != 1) ans *= ((ll)pow((double)N, 2.0) - 1) / (N - 1);    // last
    return ans;
}
```

## Crivo Modificado - Número de fatores primos de uma range de valores

Se o número de diferentes fatores primos precisar ser determinado para um intervalo de valores inteiros então existe um algoritmo melhor do que chamar o método numDiffPF(n) repetidas vezes.

A ideia consiste em realizar uma pequena modificação no algoritmo do crivo, de modo que no lugar de encontrar os fatores primos, nós começamos pelos números primos e modificamos os valores de seus múltiplos.

```
memset(numDiffPF, 0, sizeof numDiffPF);
for (int i = 2; i < MAX_N; i++)
    if (numDiffPF[i] == 0)                                // i is a prime number
        for (int j = i; j < MAX_N; j += i)
            numDiffPF[j]++;                               // increase the values of multiples of i
```

# Máximo Divisor Comum (GCD) e Mínimo Múltiplo Comum (LCM)

## Definição

O GDC de dois inteiros  $(a,b)$  denotado por  $\gcd(a,b)$  é definido como o maior inteiro positivo  $d$  tal que  $d|a$  e  $d|b$ , ou seja,  $d$  divide  $a$  e  $d$  divide  $b$ .

$$\gcd(20, 12) = 4 \quad (1)$$

Uma aplicação prática para GCD é a de simplificar frações:

$$\frac{4}{8} = \frac{4/\gcd(4,8)}{8/\gcd(4,8)} = \frac{1}{2}$$

# Máximo Divisor Comum (GCD) e Mínimo Múltiplo Comum (LCM)

## Solução - Algoritmo de Euclides

```
int gcd(int a, int b) { return (b == 0 ? a : gcd(b, a%b)); }
```

# Máximo Divisor Comum (GCD) e Mínimo Múltiplo Comum (LCM)

O LCM de dois inteiros  $(a,b)$ , denotado por  $lcm(a, b)$  é definido como o menor inteiro positivo  $l$  tal que  $a|l$  e  $b|l$ .

$$lcm(20, 12) = 60 \quad (2)$$

É sabido que  $a \times b = gcd(a, b) \times lcm(a, b)$ . Ou seja, calculando o  $gcd(a, b)$  através do algoritmo de Euclides, podemos obter o  $lcm(a, b)$ .



## Algoritmo de Euclides Estendido

Além de computar o  $\gcd(a,b)$ , calcula os coeficientes  $x$  e  $y$  de modo que:

$$ax + by = \gcd(a, b) \quad (3)$$

## Exemplo - MDC(120, 23)

(1)  $120/23 = 5$  resta 5

(2)  $23/5 = 4$  resta 3

(3)  $5/3 = 1$  resta 2

(4)  $3/2 = 1$  resta 1

(5)  $2/1 = 2$  resta 0

- $5 = 1*120 - 5*23$

- $3 = 1*23 - 4*5$  (Substituindo o 5 temos)

$$3 = 1*23 - 4*(1*120 - 5*23)$$

$$3 = -4*120 + 21*23$$

- $2 = 1*5 - 1*3$  (Substituindo o valor de 5 e 3 temos)

$$2 = 1(1*120 - 5*23) - 1(-4*120 + 21*23)$$

$$2 = 5*120 - 26*23$$

- $1 = 1*3 - 1*2$  (Novamente substituindo 3 e 2)

$$1 = 1(-4*120 + 21*23) - 1(5*120 - 26*23)$$

$$1 = -9*120 + 47*23$$

# Algoritmo de Euclides Estendido

```
void euclidianoEstendido(int a, int b, int& alpha, int& beta, int& mdc) {  
    int x[2] = {1, 0};  
    int y[2] = {0, 1};  
  
    /* Enquanto o resto da divisão de a por b não for zero, eu continuo o algoritmo. */  
    while (a % b != 0) {  
        int quociente = a / b;  
  
        /* Atualizando os valores de a e b. */  
        int temp = a;  
        a = b;  
        b = temp % b;  
  
        /* Atualizando os valores de x e y. */  
        int X = x[0] - (x[1] * quociente);  
        int Y = y[0] - (y[1] * quociente);  
  
        x[0] = x[1];  
        x[1] = X;  
        y[0] = y[1];  
        y[1] = Y;  
  
    }  
  
    mdc = b;  
    alpha = x[1];  
    beta = y[1];  
}
```

# Equações Diofantinas

## Definição

Equação polinomial que permite duas ou mais variáveis assumirem apenas valores **inteiros**. Uma **Equação Linear Diofantina** é uma equação da forma:  $ax + by = c$

$$25x + 18y = 839 \quad (4)$$

# Equações Lineares Diofantinas

## Resolvendo Equações Lineares Diofantinas

Seja  $a$  e  $b$  inteiros com  $d = \gcd(a, b)$ . A equação  $ax + by = c$  não possui solução inteira se  $d \nmid c$  não é verdade. Mas, se  $d \mid c$ , então existem infinitas soluções inteiras.

Pelo algoritmo de Euclides Estendido, podemos encontrar inteiros  $s$  e  $t$  de modo que  $as + bt = \gcd(a, b)$ . Uma vez encontrados  $s$  e  $t$ , como estamos assumindo que  $\gcd(a, b) \mid c$ , então existe um inteiro  $k$  tal que:

$$a(s * k) + b(t * k) = \gcd(a, b) * k \quad (5)$$

Ou seja,  $x = sk$  e  $y = tk$  são uma solução para a equação.